

# Quatro bandidos apresentados em Lhanguene

N. 7/7/84

**Quatro bandidos armados capturados pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM), foram apresentados na quinta-feira passada, em Maputo, aos estudantes das Escolas Primárias da Frelimo e de Lhanguene e Secundária de Lhanguene, bem como às populações circunvizinhas daqueles estabelecimentos de ensino. A apresentação daqueles quatro malfeitores está inserida no quadro das actividades preparatórias dos festejos do 25 de Setembro, que este ano marca a passagem do 20.º Aniversário do Desencadeamento da Luta Armada de Libertação Nacional.**

A apresentação daquele grupo de bandidos foi efectuada pelo Alferes Carlos Luís Massango, que se fazia acompanhar pela Secretária da Organização Nacional dos Professores (ONP), ao nível da cidade de Maputo, Antónia Xavier. No mesmo encontro, estiveram igualmente presentes responsáveis das diversas Organizações Democráticas de Massas nomeadamente OJM e OMM, para além de responsáveis do Grupo Dinamizador do Bairro de Lhanguene.

Falando na ocasião, aquele responsável das Forças Armadas de Moçambique exortou os presentes a agudizarem a vigilância, com vista à eliminação total dos bandidos armados que ainda actuam em algumas zonas do nosso País.

Durante o encontro, os bandidos aí apresentados publicamente relata-

ram algumas das atrocidades por eles cometidas quando ainda se encontravam nas fileiras dos bandoeiros.

De acordo com as suas próprias declarações, para escaparem ao confronto directo com as Forças Armadas de Moçambique — FPLM, os bandidos armados procuraram refúgio no seio das populações.

«Recebemos instruções dos nossos chefes para nos arranjarmos como pudermos e destruímos tudo o que seja útil à vida do Povo, no caso de não conseguirmos infiltrar-nos no seio da população» — disse um dos quatro bandidos.

O Alferes Carlos Massango chamou atenção especial aos presentes no sentido de não se deixarem enganar pelas manobras dos bandidos

pois, como afirmou, em toda a história da nossa luta sempre houve traidores do Povo, que actuam das mais variadas maneiras.

Mais adiante, aquele oficial das FAM acrescentou que, com a prontidão e compreensão do Povo, os bandidos armados ultimamente têm vindo a sofrer derrotas pesadas, mercê das boas relações existentes entre as Forças Armadas de Moçambique e o Povo.

Através dos relatos dos actos criminosos perpetrados por aqueles quatro bandidos armados, os presentes ficaram uma vez mais claros que os bandidos armados não constituem nenhuma oposição ao Governo do nosso País mas sim, são pura e simplesmente assassinos, pois pilham bens materiais e alimentícios e matam populações indefesas.

Recorde-se que os bandidos capturados pelas FAM (FPLM), serão julgados ao abrigo da Lei dos Crimes Contra a Segurança do Povo e do Estado Popular, uma vez que não aproveitaram a oportunidade de se entregarem com as suas armas voluntariamente que lhes foi dada pela Direcção máxima do nosso Partido.